

**Regional  
Jataí**



**UFG**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE GOIÁS

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE MEDICINA**



**Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X**

**Jataí/2019**

**Coordenação:**

Coordenador: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenador: Fábio Morato de Oliveira

**Coordenador (a) do Submódulo:**

Adriana Queiroz Arantes Rocha

**Professor:**

Adriana Queiroz Arantes Rocha

E-mail: [agarantes@yahoo.com.br](mailto:agarantes@yahoo.com.br)

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado por professores do curso de medicina, atentos às particularidades do Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X, do curso de Medicina da UFG-REJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença, no âmbito da Hematologia e da Oncologia e suas doenças mais prevalentes na clínica.

---

Prof<sup>a</sup> Adriana Queiroz Arantes Rocha  
Curso de Medicina – UFG/REJ

## **Regras de Conduta do Módulo**

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino).
2. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes. A tolerância de atraso será de 15 minutos. O discente que comparecer à aula com atraso maior que 30 min receberá falta; se forem duas aulas seguidas, receberá falta na primeira chamada. Se o atraso ocorrer no dia em que houver alguma atividade avaliativa, o discente não poderá realizar a atividade e receberá nota **zero**.
3. Espera-se que os alunos frequentem as atividades práticas e teóricas para o bom aproveitamento do curso. A frequência mínima é de 75%, comprovadas através de chamadas em cada tempo de aula. As faltas nas atividades práticas têm impacto direto na nota final.
4. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 85).
5. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante os encontros ou depois deles, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
6. Os equipamentos de proteção individual (EPI), tais como jaleco e sapato fechado, são de uso obrigatório nas aulas práticas e deverão ser providenciados pelos discentes. O não cumprimento implicará na impossibilidade da permanência do aluno na aula.
7. O discente deverá ter seu próprio material para realizar o exame físico completo dos pacientes durante o atendimento.
8. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
9. Será proibida a utilização pelos discentes de equipamentos eletrônicos não relacionados às atividades pedagógicas de cada aula (máquinas fotográficas, MPs) assim como o registro audiovisual (gravador, foto e vídeo) sem a autorização formalizada por escrito do docente.

10. Será proibida o acesso as “redes sociais” (Facebook, Twitter, Instagram, Youtube MySpace, Badoo, Whatsapp, dentre outros) pelo celular, computador ou tablete/ipad, durante os horários de aula.
11. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente. Espera-se que ambos tenham um comportamento profissional tanto em sala de aula como nos diversos cenários de aprendizado.
12. Quaisquer meios utilizados para burlar a avaliação de aprendizado ou a lista de frequência serão considerados como infrações e punidos severamente. O aluno que for pego colando receberá nota zero (0).

Em caso de não cumprimento das normas, o aluno poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

## **Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação do Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X**

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFG-REJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X será baseado, sempre que possível, na utilização de metodologias ativas, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos.

Estratégias de aprendizagem ativa incluem uma ampla variedade de atividades que compartilham o elemento comum: envolver os estudantes na execução de atividades e na reflexão sobre o que estão executando. As estratégias de aprendizagem ativa podem ser criadas e utilizadas para envolver os alunos em: (a) pensar criticamente ou criativamente; (b) falar com um parceiro, em um pequeno grupo ou com toda a classe; (c) expressar ideias através da escrita; (d) explorar atitudes e valores pessoais, (e) dar e receber *feedbacks* e (f) refletir sobre o processo de aprendizagem. Também deve ser destacado que as estratégias de aprendizagem ativa podem ser complementadas pelos alunos, quer em sala de aula ou fora dela, além de serem realizadas por estudantes que trabalham individualmente ou em grupo, com ou sem o uso de ferramentas tecnológicas (Fornari e Poznanski, 2015).

Quando o professor emprega estratégias de aprendizagem ativa, ele ocupa a maior parte do tempo auxiliando os alunos a desenvolver a sua compreensão e suas habilidades (promoção da aprendizagem de profundidade) e uma menor proporção de tempo na transmissão de informações (ou seja, apoio à aprendizagem superficial). Além disso, o instrutor irá fornecer oportunidades para os alunos: (a) aplicarem e demonstrarem o que eles estão aprendendo e (b) receberem retorno imediato de seus pares e / ou do professor (Bonwell et al., 2000).

A avaliação dos acadêmicos no Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X ocorrerá de modo contínuo no decorrer de todas as semanas, concomitantemente às ações empreendidas, em todos os níveis, obedecendo ao que se encontra estabelecido nas DCNs dos cursos de graduação em medicina. A avaliação do acadêmico será efetuada

pelos professores mediante a utilização de métodos próprios estabelecidos de acordo com as abordagens metodológicas descritas anteriormente. Deste processo, constarão avaliações dos acadêmicos baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos nos submódulos e no módulo.

As capacidades dos alunos de se relacionarem entre si e com os demais alunos, além das competências na execução da autoavaliação de forma crítica e reflexiva, também serão consideradas nas avaliações e acontecerão de modo contínuo. A grande diversidade de atributos que serão avaliados exigirá o emprego de diversos métodos, que serão adequadamente selecionados, tendo em vista a qualidade das informações que fornecerão, possibilitando assim que um perfil mais amplo do processo de ensino-aprendizagem seja estabelecido. De grande relevância, deve-se considerar que as informações obtidas nas avaliações dos estudantes possibilitarão a análise da eficácia do processo de ensino-aprendizagem e do próprio desempenho dos professores do módulo. Esta função diagnóstica visa verificar os avanços e dificuldades do acadêmico, a fim de que sejam disponibilizados os instrumentos e as estratégias de sua superação, quando necessário.

A definição dos métodos de avaliação caberá ao professor que compõe cada submódulo, levando-se em conta os atributos dos estudantes, os objetivos de aprendizagem, os cenários de atuação do aprendiz, o melhor momento de aplicação, bem como a qualidade intrínseca de cada um dos instrumentos, no que se refere à validade e fidedignidade.

A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada em duas dimensões:

- **Avaliação formativa:** compreendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos das atividades que participarão no decorrer do curso, incentivando a busca de correções.
- **Avaliação somativa:** realizada com o objetivo de identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida e analisar se o estudante está apto para progredir durante o curso e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Nesta avaliação, é considerada essencialmente a dimensão cognitiva (articulação entre teoria e prática), envolvendo estratégias como: provas escritas objetivas e subjetivas; provas escritas de caráter integrado com temas clínicos elaborados a partir dos objetivos de aprendizagem dos módulos; provas orais; seminários; relatórios; estudos de casos clínicos.

A aprovação do estudante no módulo seguirá os critérios descritos em seu plano de

ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária de cada submódulo que compõe o Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação de aprendizagem encontram-se definidas no plano de ensino do módulo, presente neste manual. Desde que tenha cumprido a frequência mínima de 75% em cada um dos submódulos que compõem o Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X, o estudante será automaticamente aprovado se obtiver nota igual ou maior que **6,0** (seis).

O acadêmico que for reprovado no módulo ficará impedido de ingressar no próximo período do curso.

#### **Referências:**

Fornari, A., Poznanski, A. *How-To Guide for Active Learning*. International Association of Medical Science Educators, 2015.

Bonwell, C., Eison, J., & Bonwell, C. C. (2000). *Active learning: Creating excitement in the classroom*. (ASHE-ERIC Higher Education Report Series (AEHE)). Washington, DC: George Washington University.



## Plano de Ensino

	<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>	
	Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – Regional Jatá	
	Curso: Medicina	
	Módulo: Saúde do Adulto e do Idoso X	
	Submódulos: Oncologia/ Hematologia	
Carga horária semestral:	144h	Teórica: 108 h    Prática: 36h
Semestre/ano:	2º semestre/2019	Turma/turno: Única/integral/ 8º período - Oncologia: 3ª feira das 14h 20 às 17:10h, Campus Jatobá, sala 4. - Hematologia: 6ª feira das 07h 30 às 12h, Campus Jatobá, sala 4, e UBS Santo Antônio.
	Professores: Adriana Queiroz Arantes Rocha	
	<b>II. Ementa</b>  <b>Módulo</b> Aspectos epidemiológicos da Oncologia e Hematologia. Estudo da fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prognóstico das principais doenças nas áreas da Oncologia e Hematologia. Conhecimento sobre estratégias de prevenção e desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e de tratamento das doenças abordadas. Compreensão dos fundamentos do uso racional de medicamentos. Semiologia Médica. Farmacologia Clínica, Patologia Clínica, Medicina Laboratorial, Imagenologia. Noções de genética aplicada a Oncologia e Hematologia. Práticas de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade. Estudo das doenças mais prevalentes nas temáticas de Hematologia e Oncologia que se apresentam no consultório do clínico e na enfermagem de clínica médica.	
	<b>III. Objetivo Geral</b>  <b>HEMATOLOGIA</b>  A disciplina de Hematologia tem por objetivo formar o aluno do quarto ano de medicina para que ele possa: <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o quadro clínico das anemias carenciais, hemolíticas hereditárias e autoimunes. Conduzir a investigação laboratorial de maneira lógica, analisando os resultados até a conclusão</li></ul>	

	<p>diagnóstica. Orientar o tratamento e acompanhamento mais adequados a cada caso;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o quadro clínico das principais doenças hemorrágicas e trombóticas, conduzir uma investigação laboratorial organizada, analisar os resultados dos exames e chegar à conclusão diagnóstica. Saber o tratamento das afecções mais frequentes e, nas enfermidades raras, saber orientar o paciente;</li><li>• Identificar um hemograma normal e interpretar as suas alterações mais comuns relacionadas a doenças do sangue assim como aquelas relacionadas a outras patologias;</li><li>• Conhecer a fisiopatologia das doenças hematológicas e municiá-lo com conhecimento para poder tratar as mais comuns;</li><li>• Compreender as bases do tratamento oncológico e hematológico e reconhecer as complicações mais frequentes para o clínico geral;</li><li>• Fornecer a base de conhecimento sobre medicina transfusional;</li><li>• Habilitar o aluno para indicar transfusões de hemocomponentes e hemoderivados, assim como reconhecer as principais complicações agudas e crônicas relacionadas às transfusões.</li></ul> <p><b>ONCOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar conhecimentos básicos sobre a carcinogênese, biologia molecular do câncer, epidemiologia, ações preventivas e princípios de tratamento do câncer;</li><li>• Conhecer a epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento, formas de tratamento, prognóstico e complicações relacionadas às principais patologias neoplásicas para a formação do médico generalista.</li></ul>
	<p><b>IV. Metodologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Team Based Learning</i> (TBL);</li><li>▪ Aula expositiva dialogada;</li><li>▪ Estudo dirigido;</li><li>▪ Grupos de discussão em sala.</li></ul>
	<p><b>V. Processos e critérios de avaliação</b></p> <p><b>HEMATOLOGIA</b></p> <p>Os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo adotadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Avaliações objetivas, discursivas, práticas e orais;</li><li>▪ Testes TBL;</li><li>▪ Grupo de discussão;</li><li>▪ Estudo dirigido.</li></ul> <p>A nota final (NF) do submódulo será composta da seguinte maneira:</p>

	<p><b><math>N1 = [1,0 (DCC) + 9,0 (Prova N1)] \times 0,8 + [(CI + PS)/2] \times 0,2 = 10,0</math></b></p> <p><b><math>N2 = [1,0 (TBL) + 9,0 (Prova N2)] \times 0,8 + [(CI + PS + OSCE)/3] \times 0,2 = 10,0</math></b></p> <p><b><math>NF = (N1 + N2)/2</math></b></p> <p><b>Obs1:</b> DCC= Participação em discussão de casos clínicos CI = Caso Integrador (Nota dada em 10 pontos) PS = Práticas em saúde (Nota dada em 10 pontos) OSCE= (Valerá 10 pontos e entrará apenas na nota de N2)</p> <p><b>Obs2:</b> A nota do submódulo Hematologia terá peso 8 tanto na N1 quanto na N2. Já o Caso Integrador e PS terão peso 2 na nota N1, e ambos acrescidos da nota obtida na OSCE terão peso 2 na N2. A nota final será a média aritmética de N1 e N2. As avaliações serão compostas de questões subjetivas e objetivas. As notas obtidas do estudante em N1, N2 e NF, variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3º do RGCG. Não haverá prova de segunda chamada e nem substitutiva.</p> <p><b>ONCOLOGIA</b></p> <p>A nota final (NF) do submódulo será composta da seguinte maneira:</p> <p><b><math>N1 = [Prova N1] \times 0,8 + [(CI + PS)/2] \times 0,2 = 10,0</math></b></p> <p><b><math>N4 = [1,0 (DCC) + 9,0 (Prova N2 + Prova N3/2)] \times 0,8 + [(CI + PS + OSCE)/3] \times 0,2 = 10,0</math></b></p> <p><b><math>NF = (N1 + N4)/2</math></b></p> <p><b>Obs1:</b> DCC= Participação em discussão de casos clínicos CI = Caso Integrador (Nota dada em 10 pontos) PS = Práticas em saúde (Nota dada em 10 pontos) OSCE= (Valerá 10 pontos e entrará apenas na nota de N2)</p> <p>A nota final do módulo consistirá em média da NF dos submódulos de Hematologia e Oncologia.</p> <p>A nota final para aprovação no módulo é 6,0 (seis) pontos.</p>
	<p><b>VI. Local de divulgação dos resultados das avaliações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sala de aula;</li><li>▪ E-mail da turma;</li><li>▪ SIGAA.</li></ul>

## **VII. Bibliografia básica e complementar**

### **Bibliografia básica:**

- 1) GOLMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 24ª ed. Elsevier. RIO DE JANEIRO – RJ: 2014.
- 2) FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; HAUSER, Stephen L.; LONGO, Dan L.; JAMESON, J. Larry. Medicina Interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- 3) LOPES, A. C. Tratado de Clínica Médica. 3ª edição. ROCA.
- 4) ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo. Tratado de Hematologia. 1ª ed. Atheneu. SÃO PAULO – SP: 2013.
- 5) Lopes, A., Chammas, R., Iyeuas, H. Oncologia para a graduação. 3ª edição, São Paulo, Lemar, 2013.
- 6) Hoff, Paulo Marcelo Gehm. Tratado de oncologia. São Paulo: Atheneu, 2013.
- 7) Townsend, K.L. et al. Sabiston. Tratado de cirurgia. 19ª edição.

### **Bibliografia Complementar:**

- 1) ZAGO, Marco Antônio (Edit.); FALCÃO, Roberto Passetto (Edit.); PASQUINI, Ricardo (Edit.); MENDRONE JUNIO, Alfredo...et al...(Colabs.). Hematologia: fundamentos e prática. São Paulo. Ed. Atheneu, 2005.
- 2) FIGUEIREDO, Maria Stella; KERBAUY, José; e LOURENÇO, Dayse Maria. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP: Hematologia. São Paulo. Ed. Manole, 2011.
- 3) BRASIL, Ministério da Saúde. Guia para uso de Hemocomponentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- 4) HOFFBRAND, Victor; MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. São Paulo, 6ªed. Artmed, 2013.
- 5) MINISTÉRIO DA SAÚDE E INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. ABC Câncer: Abordagens Básicas para controle do câncer. 2.ed. Rio de Janeiro. 2012.
- 6) Site do INCA: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)
- 7) Site do NCCN – National Comprehensive Cancer Network: [www.nccn.org](http://www.nccn.org)
- 8) A situação do câncer no Brasil. INCA. 2006.
- 9) Estimativa 2018 – A incidência do câncer no Brasil. INCA. 2018.
- 10) ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Quarta edição. INCA. 2018. Rio de Janeiro.
- 11) Hanahan D, Weinberg RA. The hallmarks of cancer. Cell. 2000.

	12) Hanahan D, Weinberg RA. Hallmarks of cancer: the next generation. Cell. 2011.	
	<b>VIII. Cronograma HEMATOLOGIA</b>	
<i>Data</i>	<i>Temas</i>	<i>Objetivos</i>
<b>16/08/19</b>	Apresentação do Módulo e do Plano de Ensino. Hematopoese. Interpretação do Hemograma na clínica. Diagnóstico diferencial das anemias.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Saber como se dá a Hematopoese;</li><li>- Diferenciar as células sanguíneas e como reconhecê-las no esfregaço de sangue periférico;</li><li>- Interpretar o hemograma e correlacionar com a clínica do paciente;</li><li>- Saber diferenciar os tipos de anemias mais comuns em nosso meio;</li><li>- Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia;</li><li>- Reconhecer alterações laboratoriais características de cada uma delas.</li></ul>
<b>23/08/19</b>	Anemia ferropriva.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia ferropriva.</li></ul>
<b>30/08/19</b>	Anemia megaloblástica.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia megaloblástica.</li></ul>
<b>06/09/19</b>	Anemia de doença crônica (anemia da inflamação).	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia da inflamação;</li><li>- Diferenciar anemia da inflamação e anemia ferropriva de acordo com as particularidades de cada uma.</li></ul>

<b>13/09/19</b>	<b>Aula Prática UBS</b>	<b>Aula Prática UBS</b>
<b>20/09/19</b>	Anemias hemolíticas – Parte I. Anemia Falciforme e Talassemias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia hemolítica;</li> <li>- Reconhecer as alterações laboratoriais de cada uma delas;</li> <li>- Saber conduzir adequadamente a terapêutica;</li> <li>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia falciforme e talassemias.</li> </ul>
<b>27/09/19</b>	<b>Aula Prática UBS</b>	<b>Aula Prática UBS</b>
<b>04/10/19</b>	Anemias hemolíticas - Parte II. Anemia Falciforme e Talassemias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia hemolítica;</li> <li>- Reconhecer as alterações laboratoriais de cada uma delas;</li> <li>- Saber conduzir adequadamente a terapêutica;</li> <li>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia falciforme e talassemias.</li> </ul>
<b>08/10/19</b> <b>TERÇA-FEIRA</b>	<b>PROVA DE HEMATOLOGIA – N1</b>	<b>PROVA DE HEMATOLOGIA – N1</b>
<b>11/10/19</b>	<b>Aula Prática UBS</b>	<b>Aula Prática UBS</b>
<b>18/10/19***</b>	<b>Aula Prática UBS</b> Pode ser que haja necessidade de alterar a data desta aula para 16/10.	<b>Aula Prática UBS</b>
<b>25/10/19</b>	<b>CONPEPE</b>	<b>CONPEPE</b>
<b>01/11/19</b>	<b>Aula Prática HCSC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de hemogramas em pacientes internados, correlacionar com a patologia que o levou a internação.</li> </ul>

08/11/19	HEMO – CONGRESSO Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia	HEMO – CONGRESSO Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia
15/11/19	FERIADO – Proclamação da República	FERIADO – Proclamação da República
22/11/19	Aula Prática UBS	Aula Prática UBS
29/11/19	Aula Prática UBS	Aula Prática UBS
06/12/19	Aula Prática UBS	Aula Prática UBS
13/12/19	PROVA DE ONCOLOGIA – N3 PROVA DE HEMATOLOGIA – N2	PROVA DE ONCOLOGIA – N3 PROVA DE HEMATOLOGIA – N2
20/12/19	Revisão das provas	Revisão das provas

<b>IX. Cronograma ONCOLOGIA</b>		
<i>Data</i>	<i>Temas</i>	<i>Objetivos</i>
13/08/19	Apresentação do Módulo e do Plano de Ensino. O que é câncer? O problema do câncer no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a terminologia do câncer;</li> <li>- Conhecer os aspectos mais relevantes dos tipos de câncer mais comuns.</li> <li>- Compreender carcinogênese;</li> <li>- Discutir sobre a epidemiologia do câncer no Brasil e no mundo.</li> </ul>
20/08/19	Ações preventivas para o controle do câncer. Princípios de tratamento do câncer.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as principais causas do câncer;</li> <li>- Reconhecer e abordar os principais mecanismos de prevenção do câncer;</li> <li>- Triagem do câncer;</li> <li>- Compreender o plano terapêutico do câncer;</li> <li>- Capacitar o aluno para compreender os principais tipos de tratamento do câncer e suas complicações;</li> </ul>

		- Linhas de cuidado no tratamento do câncer.
<b>27/08/19</b>	Biologia do câncer.	- Compreender a biologia do câncer, alterações genéticas e epigenéticas relacionadas, oncogenes e genes supressores tumorais e fatores de resistência tumoral.
<b>03/09/19</b>	Mieloma múltiplo.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados ao Mieloma Múltiplo.
<b>10/09/19</b>	Leucemias agudas e crônicas.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados às leucemias.
<b>17/09/19</b>	<b>PROVA DE ONCOLOGIA – N1</b>	<b>PROVA DE ONCOLOGIA – N1</b>
<b>24/09/19</b>	Revisão da N1 de Oncologia. Linfomas Hodgkin e não-Hodgkin.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados aos linfomas.
<b>01/10/19</b>	Doenças Mieloproliferativas. Anemia aplásica.	Doenças mieloproliferativas: - Saber o conceito, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Policitemia Vera</li> <li>• Trombocitemia Essencial</li> <li>• Mielofibrose idiopática</li> </ul> - Capacitar o aluno para apreender a epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnóstico diferencial e terapêutica dos pacientes portadores de anemia aplásica.
<b>08/10/19</b>	<b>PROVA DE HEMATOLOGIA – N1</b> Neoplasias cutâneas.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico,



		diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados às neoplasias cutâneas.
15/10/19	Revisão N1 de Hematologia. Câncer de pulmão.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer de pulmão.
22/10/19	<b>PROVA DE ONCOLOGIA – N2</b> Câncer de mama.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer de mama.
29/10/19	Revisão da prova N2 de Oncologia. Cânceres ginecológicos.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados aos cânceres ginecológicos.
05/11/19	Cânceres do trato gastrointestinal.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer de esôfago, estômago, fígado, vias biliares, pâncreas, cólon e reto.
12/11/19	Tumores do SNC e metástases. Infecções no paciente oncológico. Tratamento das urgências e emergências oncológicas.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados aos tumores de SNC e metástases; - Discutir as principais complicações relacionadas aos tratamentos oncológicos e a conduta pertinente a cada uma delas.

<b>19/11/19</b>	<b>HEMATOLOGIA</b> Hemostasia normal. Distúrbios da coagulação. Hemofilias e doença de Von Willebrand.	- Revisão de como se dá a cascata de coagulação. - Reconhecer as manifestações clínicas das hemofilias e doença de Von Willebrand; - Reconhecer alterações laboratoriais e saber diferenciar entre si; - Saber tratar adequadamente.
<b>26/11/19</b>	<b>HEMATOLOGIA</b> Hemofilias e doença de Von Willebrand. Discussão de casos clínicos.	Discussão de casos clínicos.
<b>03/12/19</b>	<b>HEMATOLOGIA</b> PTI e PTT. Discussão de casos clínicos.	- Quadro clínico, diagnóstico laboratorial e tratamento para as púrpuras (PTI e PTT).
<b>10/12/19</b>	<b>HEMATOLOGIA</b> TBL de Hemoterapia.	- Saber quando indicar uma hemotransfusão. - Saber diferenciar e conduzir os tipos mais relevantes de reações transfusionais.
<b>13/12/19</b> <b>SEXTA-FEIRA</b>	<b>PROVA DE ONCOLOGIA – N3</b> <b>PROVA DE HEMATOLOGIA – N2</b>	<b>PROVA DE ONCOLOGIA – N3</b> <b>PROVA DE HEMATOLOGIA – N2</b>
<b>17/12/19</b>	Revisão da Prova N3 ONCOLOGIA	Revisão da Prova N3 ONCOLOGIA

\*\*\*Os conteúdos de Oncologia que versam sobre neoplasias urológicas, tumores de cabeça e pescoço, neoplasias pediátricas e cuidados paliativos podem ser inseridos no cronograma a qualquer momento, como forma de aula expositiva, discussão de casos, relatórios ou TBL, a critério do professor.

#### X – Cronograma e divisão de Turmas para aulas práticas.

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE PRÁTICA</b>	<b>LOCAL</b>
<b>1</b> <b>13/09/19</b>	Turma I	UBS Santo Antônio
<b>2</b> <b>27/09/19</b>	Turma II	UBS Santo Antônio
<b>3</b> <b>11/10/19</b>	Turma I	UBS Santo Antônio

<b>4</b> <b>18/10/19</b>	Turma II	UBS Santo Antônio
<b>5</b> <b>01/11/19</b>	Turma I: das 7h30 às 9h45 Turma II: das 9h45 às 12h	Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho
<b>6</b> <b>22/11/19</b>	Turma I	UBS Santo Antônio
<b>7</b> <b>29/11/19</b>	Turma II	UBS Santo Antônio
<b>8</b> <b>06/12/19</b>	Turma I: 07h30 às 9h15 Turma II: 9h15 às 11h	UBS Santo Antônio

Divisão das turmas:

<b>TURMA I</b>	<b>TURMA II</b>
Aryelle Freitas Carlos Alberto Ellen M. Cordeiro Felipe P. Ribeiro Ingrid F. Santos Isadora J. Miranda Izabella C. Amaral Lara R. Furtado Larissa N. Yabumoto Lethicia R. de Jesus Murilo Correia de M. Gomes	Natália da S. Fontana Nathália Martins Niulane Carrijo Paulo Vitor Rhael Sousa Rodrigues Sabrina Rafaela J. Pimenta Sanmer Jhaffer S. Ferreira Thayanne S. M. Ramos Thayanara B. C. Souza Victor Hugo A. Vale Victor Hugo N. Silva

Jataí, 19 de agosto de 2019.

---

Profa. Adriana Queiroz Arantes Rocha  
Professora de Hematologia e Oncologia